

**DETERMINAÇÃO DE MORFOESPÉCIES DE SALTICIDAE DA COLEÇÃO MCN/FZB-RS E
NOVAS CONTRIBUIÇÕES TAXONÔMICAS E GEOGRÁFICAS PARA A FAMÍLIA**

Kimberly S. Marta^{1,2} e Ricardo Ott¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZB-RS); ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); kimberly.acad@pucrs.br; rott@fzb.rs.gov.br

Salticidae é a família de aranhas com maior número de espécies conhecidas, cerca de 5.600. São aranhas que não constroem teias para captura de presas, possuindo hábitos errantes e predando principalmente por meio de emboscada. Vivem preferencialmente sobre árvores e arbustos, existindo algumas espécies de ambientes peculiares como serrapilheira e afloramentos rochosos. A coleção do MCN/FZB-RS possui cerca de 50 mil lotes de aranhas, sendo sete mil (14%) de Salticidae. Dessa família, estão representados na coleção 98 gêneros e 143 espécies, das quais 72 são registradas para o RS. Do total de lotes de Salticidae do MCN, cerca de 3.000 (2.200 exclusivamente do RS), estão identificados apenas em nível de família. O objetivo deste trabalho é realizar a identificação de lotes de Salticidae que se encontra em nível de família a fim de estimar o número total de morfoespécies existentes na coleção MCN. Para o reconhecimento das morfoespécies, as aranhas foram analisadas com estereomicroscópio, primeiramente por características somáticas, sendo então depositadas em frascos individuais. As aranhas foram fotografadas com auxílio de uma câmera digital acoplada a estereomicroscópio e estabelecido um banco de dados com informações e imagens de cada uma das morfoespécies. Gêneros e espécies estão sendo determinados com base na bibliografia existente no setor de aracnologia do MCN, além de consultas a sites específicos e a especialistas em âmbito nacional. Todos os lotes determinados em nível de família foram examinados e separados em grupos artificiais segundo a denteição da margem posterior das quelíceras. Desses, 563 lotes (950 indivíduos) já foram distribuídos em morfoespécies. Até o momento, foram estabelecidas 107 morfoespécies, 52 determinadas em nível de subfamília ou gênero. Os gêneros que apresentaram maior riqueza de morfoespécies são *Cotinusa* e *Phiale*. A espécie *Arachnomura adfectuosa* Galiano, 1977, conhecida para a Argentina, foi determinada e registrada pela primeira vez para o Brasil. Pudemos observar também a ocorrência de *Cotinusa trifasciata* (Mello-Leitão, 1943) cujas fêmeas, coletadas juntamente com machos desta espécie, serão descritas pela primeira vez para a ciência.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS)